



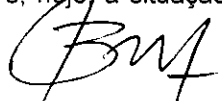
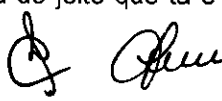
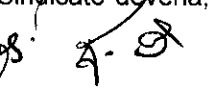
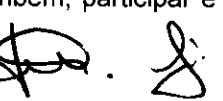
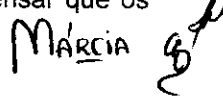

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR – FAPS

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO CONSELHO DELIBERATIVO DO FAPS

ATA Nº 11/2014

Aos dezessete dias do mês de junho de dois mil e quatorze, às oito horas e trinta e oito minutos, na Sala de Reuniões do Instituto, em Reunião Extraordinária, verificado o quórum, reuniram-se os seguintes membros do Conselho Deliberativo do FAPS: Cezira Höckele; José Carlos Matos; Rosane de Fátima Carneiro; Gilberto de Oliveira Ramos; Helena Ribeiro da Silva; Paulo Ivan Rodrigues Veja; José Marly dos Santos Brando e Gevaldino Souza de Oliveira conselheiros titulares, juntamente com os conselheiros suplentes, Rosângela Palmira Della Vecchia; Wilson Leme dos Reis e Luciane Maraschin. Foram convidados a participar da reunião: Susan Blumm, Diretora Administrativa do FAPS, Vinicius de Vargas Bacichetto, Diretor Financeiro do FAPS, e Elenita Paulina Sasso, Procuradora. O Presidente do Conselho, Sr. José Carlos Matos, iniciou a reunião com a leitura e apreciação da pauta: apreciação e aprovação das atas 06 (seis), 07 (sete) e 08/2014 (oito barra dois mil e quatorze); eleições do FAPS; decisão sobre a notificação ao Ministério de Previdência Social e Tribunal de Contas do Estado e, assuntos gerais. A pauta foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi passado para o primeiro ponto da pauta que se refere à apreciação e aprovação das atas 06 (seis), 07 (sete) e 08/2014 (oito barra dois mil e quatorze). As atas foram aprovadas por unanimidade. No que diz respeito às eleições do FAPS, segundo ponto de pauta, José Carlos informou que o processo foi concluído ontem e que foi encaminhado o edital de homologação dos candidatos eleitos (titulares e suplentes) para ser publicado no Jornal Pioneiro. Márcia informou que a posse dos novos Conselheiros, será realizada amanhã, as 14 (quatorze) horas, no auditório do IPAM, 7º (sétimo) andar e, que todos estão convidados a participar. Em relação à decisão sobre a notificação ao Ministério de Previdência Social e Tribunal de Contas do Estado, terceira ponto da pauta, José Carlos lembrou que este é o ponto de pauta mais importante, pois ficou acordado na última reunião que o assunto seria votado caso o DRAA – Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial não fosse encaminhado em tempo hábil. Ele leu o ofício nº 212/2014 (duzentos e doze barra dois mil e quatorze), encaminhado ao Prefeito Municipal, na data de quatro de junho do corrente, destacando a situação atual do FAPS, bem como, que na ausência de encaminhamentos, por parte do governo, até a data desta reunião, este Conselho fará a notificação junto ao Ministério da Previdência Social e ao Tribunal de Contas. Foi solicitado, também, que o referido ofício fosse anexado ao ofício nº 209/2014 (duzentos e nove barra dois mil e quatorze) que foi enviado pela Presidente do Instituto, no dia 04 (quatro) de junho do corrente, referente ao déficit financeiro. Cezira confirmou que o valor do aporte é de três milhões que será repassado neste ano. Elenita informou que o repasse será feito em três parcelas nos meses de agosto, setembro e outubro. Ela comentou que em relação ao aumento de alíquota será necessário alterar a lei, sendo que esta alíquota será de responsabilidade somente da Administração Centralizada que incidirá somente na base dos cargos efetivos ativos dos professores unicamente dos lotados na Secretaria Municipal da Educação, visando englobar as aposentadorias especiais. Ele acredita que no ano de 2016 (dois mil e dezesseis) ou no máximo em 2017 (dois mil e dezessete), a nível nacional, teremos muitas alterações a título de previdência. Brando questionou se o somatório das alíquotas mais o aporte da alíquota maior para os professores são suficientes para a renovação do CRP – Certificado de Regularidade Previdenciária. Cezira acha que neste momento passa, mas acredita que a partir de agora devemos fazer um trabalho efetivo e permanente no sentido de encontrar formas de equacionar isso. Vinicius se preocupa pelo fato de que quando o Banco do Brasil apresentou o relatório eles disseram que o nosso regime é de capitalização, ou seja, teríamos que ter 25% (vinte e cinco por cento) da nossa receita, todo o mês, sendo capitalizado (aplicado). Ele questionou até que ponto este valor vai resolver o problema. José Carlos disse que a sugestão apresentada não é o suficiente para cobrir o déficit, sendo assim, mantém sua proposta apresentada na última reunião de emitir um ofício para o Ministério de Previdência Social e para o Tribunal de Contas. Ele não quer o aumento de alíquota, mas não vislumbra outra alternativa para resolver este problema e, elogiou o trabalho feito pela Presidente e pelos servidores do IPAM, mas a administração não fez o que teria que ter feito. Luciane viu o cálculo do Banco do Brasil e participou da apresentação do mesmo e tem consciência da seriedade que está a situação financeira do FAPS e, por saber da seriedade e pela responsabilidade enquanto Conselheira parabeniza o trabalho feito pela Presidente do Instituto, mas a resposta da Administração é muito vaga e está longe das necessidades apresentadas hoje. Ela acrescentou que a situação chegou a esse ponto porque muitas pessoas não assumiram suas responsabilidades e, se pudesse votaria a favor da proposta apresentada pelo José Carlos, ou seja, emitir um ofício para o Ministério da Previdência e Assistência Social e esclareceu que não pode votar, pois é suplente e somente os titulares votam. Gevaldino disse que há muito os problemas são falados e as coisas foram acontecendo e, hoje, a situação tá do jeito que tá e o Sindicato deveria, também, participar e pensar que os

97      MÁRCIA 



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

servidores é que vão sofrer as consequências depois, pois os administradores vão embora e os funcionários irão ficar. Além de que ele é contra o encaminhamento das notificações. Paulo falou que estamos encerrando o nosso período e que o próximo Conselho que desfaça se achar que deve, mas ele é a favor da notificação. Brando ratificou a sua posição, que vem tomando neste Conselho, que não temos como resolver o problema do déficit financeiro, já que ele é de capitalização, se não houver um aumento das alíquotas. Ele é favorável tanto ao aumento de alíquota quanto a notificação. Helena falou que tendo em vista a gravidade da situação não tem outra coisa a ser feita que não seja a notificação, ou seja, ela é favorável à notificação e ao aumento da alíquota. Rosane comentou que desde que entrou neste Conselho vê as coisas muito enroladas e não levadas a sério e que ela nunca vai defender aumento do servidor porque enquanto não for feito tudo o que puder ser feito por parte do nosso empregador a gente não deve transferir para nós. Ela falou para a Cezira que acha que ela vai ter o apoio da categoria, que ela é uma pessoa que tem condições de enfrentar muitas coisas, além de que acredita que se alguma coisa tem que ser feita ela deve ser feita e ir adiante e o que a Administração está propondo para nós é nada. Rosane disse que em relação à notificação ela é favorável, pois temos que fazer as coisas certas, sérias e com responsabilidade. Gilberto é favorável ao aumento da alíquota e a notificação. Cezira disse que o que os Conselheiros estão sentindo, o peso da responsabilidade disso tudo estar assim e sair sem antes deixar o seu sinal de protesto através da notificação, mas para ela se for feito isso neste momento somente iremos piorar a situação do IPAM porque se temos uma chance de encaminhar estes dados teremos uma chance da renovação do nosso cadastro, mas se por outro lado encaminharmos concomitantemente a notificação com os dados ao Ministério da Previdência ela acredita que isso desencadeará a não renovação do CRP e trancaremos todos os empréstimos e as verbas que o Município como um todo, por exemplo, a saúde e a educação, que isso é muito sério. Em relação ao aumento de alíquota ela até concordaria, pois cada um tem que fazer a sua parte, mas discorda em relação a notificação. Rosângela pontuou que realmente admira o empenho da Cezira e que ela e sua equipe tiveram pouco tempo, mas acredita que agora, quem sabe, eles se deem conta da importância do FAPS. Ela acredita que o posicionamento da Administração é só para resolver o problema do CRP e depois eles irão nos desconsiderar novamente, irão ser negligentes com o FAPS novamente, ela tem certeza disso porque político é assim, não importa de que partido eles sejam, eles querem resolver o problema somente enquanto eles estão aqui. Rosângela comentou que apesar de não ter direito a voto, por ser suplente, quer deixar registrado que concorda com o José Carlos de que tem que ser feita a notificação e, em relação ao aumento de alíquota falou que se tivesse sido feito lá traz o acerto, hoje, não precisaríamos estar passando por esta situação. Ela concorda com o que a Rosane falou que não fomos eleitos para vir aqui e decidir pelos colegas e que se nós não fizermos o esclarecimento junto à categoria do porque que está sendo aumentada a alíquota não acha justo, pois nunca é esclarecido para a categoria. Rosângela disse que ela não se importa de pagar, mas questionou o que a categoria pensa. Vinicius acredita que este aporte não é o suficiente, mas é um início, e questionou até que ponto o Prefeito atual ou os anteriores receberam ou tiveram conhecimento real da situação do IPAM. Para ele já é uma movimentação positiva no sentido de sanar este problema, se comparado ao histórico existente, pois entendemos a manifestação do Conselho. Vilson comentou que já discutimos muito sobre isso e chegou o momento de avançar e o que não pode é dizerem que não sabiam, que não tinha chegado ao seu conhecimento. Além de que quando aprovamos uma medida sabe-se que ela irá repercutir aqui no FAPS. Ele é favorável tanto ao aumento de alíquota quanto à notificação. Paulo questionou se estamos votando o aumento de alíquota ou o que. Foi respondido que não estamos discutindo o aumento de alíquota, mas apenas a notificação. Após a votação ficou decidido que: a) à favor de notificar: José Carlos, Rosane, Gilberto, Helena, Paulo e Brando. b) não notificar: Cezira e Gevaldino. Brando falou que existem três alicerces para começar a analisar o aumento de alíquota: 1) O nosso cadastro é deficiente. 2) Quando foi feito o fundo não foi feita a segregação de massa. 3) O nosso regime é de capitalização. José Carlos reforçou que tanto este Conselho quanto o próximo não tem a condição de trabalhar. Ele acrescentou que sugeriu que os membros dos Conselhos e do Comitê de Investimentos fossem liberados como são em outras cidades. Para ele, enquanto este Conselho se reunir uma vez ou duas por mês fica longe de abranger a categoria e enquanto este Conselho, este Comitê e esta Gestão não forem profissionais, não trabalharem como de fato precisam e não forem liberados para fazer este trabalho de comunicação, de alerta, de visualização, de organização e de planejamento como de fato precisa, ficaremos remando, remando e remando. José Carlos reforçou que como a Administração, também, não nos dá esse suporte e lembrando que a Administração teve conhecimento desta situação e, ela não foi feita por escrito porque no entendimento dele não havia necessidade visto que foi realizada uma reunião com o Sr. Prefeito e ele encaminhou aos Secretários, que, hoje, dois deles já não fazem parte da gestão, ou seja, temos que entender a responsabilidade da Administração. Ele salientou que este Conselho está assumindo a sua responsabilidade, por maioria, de fazer a notificação e, pelos motivos elencados acima este Conselho não tem tempo hábil e disponibilidade para fazer o que realmente é necessário. José Carlos comentou que além de disponibilidade o Conselho tem que ter atitude, comprometimento, lembrar os servidores do que de fato tem, além de comunicar, informar, discutir e decidir depois. Nos assuntos gerais: a) José Carlos falou que, conforme a informação recebida da Luciane, tivemos uma boa compensação previdenciária neste mês. Luciane falou que, neste mês, para surpresa nossa veio de compensação previdenciária quase quatro milhões de reais, referente aos atrasados e não ao estoque, mas

[Handwritten signatures and names at the bottom of the page, including 'MARCIA' and others.]



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL - IPAM

que o Vinicius apresentará os dados exatos. José Carlos ressaltou a importância do trabalho realizado pelos servidores do Instituto que foram atrás destes valores, sem a necessidade de contratar nenhuma empresa. Vinicius informou sobre os valores recebidos a título de fluxo, décimo terceiro e pró-rata. Susan comentou que na última reunião que participou no INSS eles informaram que estavam montando um grupo para análise de processos e essa informação comprova que o mesmo foi feito. **b)** José Carlos falou que felizmente as nossas aplicações deram uma boa reagida, principalmente na questão dos IMAs. Ele lembrou que este período está um pouco melhor e, que todo mundo sabe que aplicações financeiras são risco, além de que o ano passado foi muito complicado. Ele salientou que estamos fechando o período com um valor menor do que tínhamos, mas lembrou que investimento é um risco e que não temos outra alternativa a não ser investir e melhorar o nosso Comitê de Investimentos para que caso ocorra perdas que sejam as menores possíveis. Brando gostaria de deixar bem claro a palavra perda, pois são cotas e, às vezes, o valor que pelo qual a cota foi adquirida é maior do que o valor para a venda neste momento. No entanto isso não quer dizer que ela não irá subir novamente, além de que no nosso caso não houve a perda porque não houve o resgate. Luciane esclareceu que quando for comprado de um fundo é chamado de cota, mas quando se compra direto os títulos públicos não é cota, mas o que existe é uma oscilação de mercado. Vinicius comentou que aproveitando o que o Brando falou sobre a perda, ele relembrou o Conselho que, na semana passada, foram numa reunião no Banco do Brasil e eles passaram uma análise de macroeconomia, economia nacional e internacional, perspectivas, entre outros tópicos. No entanto, no ano passado, quando os IMAs estavam em queda o Comitê de Investimentos foi criticado porque não saíram dos IMAs, contudo o Banco do Brasil com seus consultores disseram, nesta áudio conferência, que os que permaneceram estão recuperando quase tudo que deixaram de ganhar, mas quem saiu perdeu. Vinicius pontuou que, naquela época quando criticaram, e o Comitê se manteve firme na defesa de manter porque sabiam que aquilo era uma questão de longo prazo e que tem volatilidade do mercado, ou seja, temos os ganhos e as perdas, mas que hoje estamos recuperando. Ele reforçou que o Comitê não faz as coisas por fazer, mas analisam, estudam, se informam muito antes de decidir. **c)** José Carlos disse que está deixando à disposição do próximo Conselho os materiais que ele possui desde que começou a participar dos Conselhos, os quais havia prometido, o referido material ficará com a secretaria deste Conselho. **d)** Márcia informou os nomes dos eleitos (titulares e suplentes) e dos indicados que irão compor os Conselhos Fiscal e Deliberativo do FAPS. **e)** José Carlos informou que está se retirando dos Conselhos e agradeceu, enquanto Presidente deste Conselho, os amigos, os colegas e a presença de todos pelos dois anos de trabalho realizado em conjunto com este grupo. Ele agradeceu novamente a todos e salientou que foi um prazer trabalhar com este Conselho que de fato tomou "n" atitudes em várias situações e, por maioria ou por unanimidade este Conselho em momento algum foi omissivo das suas responsabilidades. Gevaldino agradeceu aos colegas e espera que os membros do novo Conselho consigam mais do que este grupo que, praticamente e infelizmente, não conseguiu nada, em sua opinião. Ele desejou sucesso tanto para os novos integrantes quanto para os que permanecem. Paulo disse que da mesma forma que o Gevaldino e o José Carlos ele está saindo, e acha que está na hora de renovar, apesar do conhecimento que eles adquiriram ao longo dos anos. Ele salienta que o descontentamento e um pouco até de decepção do que aconteceu neste período remete a esta introspecção de que tem que se afastar independente de concorrer ou ser indicado e, desejou aos que estão vindo sorte, felicidade e energia suficiente para bater na mesa como bateram, algumas vezes. Além de que, oito anos foram o suficiente para a gente cansar e ver que a mágica não existe e que as coisas acontecem conforme a Administração quer. Vinicius, em nome da atual administração, agradeceu a todos os conselheiros que permaneceram durante estes dois anos e, acredita que, apesar de alguns dizerem que não conseguiram muito ao longo deste tempo, na opinião dele, o que conseguiram fazer são marcos que com certeza irão ficar para a próxima gestão na questão de estar dando os encaminhamentos necessários. Vinicius falou que talvez não tenham sido feitas muitas ações, mas o que foi feito deixou marcas. Ele não sabe como foram as outras gestões, mas pode falar neste período em que está no Instituto, por fim, agradeceu, novamente, os conselheiros em nome da atual Administração pelo período em que estiveram, pelo papel que desempenharam dentro do Conselho. Agradeceu porque cada um teve a sua responsabilidade ou o seu papel seja para contrapor, seja para ser a favor, mas salientou que cada um teve a sua importância e parabenizou as Conselheiras reeleitas e os dois indicados. Ficou decidido que será notificado o Ministério de Previdência Social e o Tribunal de Contas do Estado que até o presente momento o Instituto de Previdência e Assistência Municipal - IPAM/FAPS, encontra-se em posição de irregularidade, pois não apresentou o DRAA - Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial. Juntando-se o cálculo atuarial e as atas emitidas neste Conselho. Nada mais havendo a relatar eu, Márcia de Araújo, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes.

MÁRCIA ARAÚJO
José Carlos
Della
Susan
Luciane
Gevaldino
Paulo
Vinicius